

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Ciências da Saúde – Saúde Coletiva	<p>Ementa: Procedimentos fisioterapêuticos e tecnologia assistida em adultos e idosos. Integração das áreas da Fisioterapia de atenção a saúde do adulto e do idoso nos diversos ambientes: comunitário, ambulatorial e hospitalar. Trabalho multidisciplinar na comunidade. Vivência em saúde nos ciclos da vida e saúde de pessoas portadoras de necessidades especiais.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>BELIBERATO, P.C.P. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>BERNARDI, D.F. Fisioterapia preventiva em foco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>BISPO JUNIOR JP. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas possibilidades profissionais. Ciênc Saude Coletiva. 2010; 15(suppl 1): 1627-36</p> <p>BRASIL. Ministérios da Saúde. Portaria n.154 de 24 de janeiro de 2008. Brasilia: MS; 2008. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/portaria154_24_01_08.pdf</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 127 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 2436, de 21 de setembro de 2017. Brasília; MS:201. Disponível em: http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/Portaria-n%C2%BA-2436-2017-Minist%C3%A9rio-da-Sa%C3%BAde-Aprova-a-Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica..pdf</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas em reabilitação na AB: o olhar para a funcionalidade na interação com o território. Brasília: MS; 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas_reabilitacao_atencao_basica_territorio.pdf</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família – ferramentas para o processo de trabalho. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. v. 1. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf</p> <p>CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (BRASIL). BRASIL Ministério da Saúde. Atenção primária e promoção da saúde. Brasília, DF: CONASS, 2007 228 p. (Progestores para entender a gestão do SUS v. 8). ISBN 9788589545167 (broch.).</p> <p>GIOVANELLA, L. et al. (org.). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde. 2012.</p> <p>JEKEL, J.F.; ELMORE, J.G.; KATZ, D.L. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Brasilia:OPAS;2011. Disponível em:https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=servicos-saude-095&alias=1402-as-redes-atencao-a-saude-2a-edicao-2&Itemid=965</p> <p>Ministério da Saúde (BR) Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília-DF, Seção 1, p. 89, 31 dez. 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).</p>

REBELATTO, J.R.; BOTOME, S.P. **Fisioterapia no Brasil**: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2 ed. São Paulo: Manole, 1999.
ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & saúde**. 6 ed. Rio de Janeiro: Médica e científica, 2003.